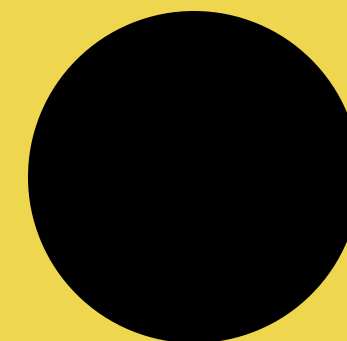


MODERNIDADE
POS-MODERNIDADE
SOBREMODOERNIDADE
HIPER-MODERNIDADE
MODERNIDADE LIQUIDA



Modernidade x Modernismo

*"A modernidade é o transitório,
o efêmero, o contingente, é a
metade da arte, sendo a outra
metade o eterno e o imutável"*
(Charles Baudelaire)

MODERNIDADE

- Imagem da destruição criativa
- Crescimento urbano explosivo
- Modernismo resultante: Positivista, tecnocêntrico e racionalista

Modernidade

Pós

Hiper

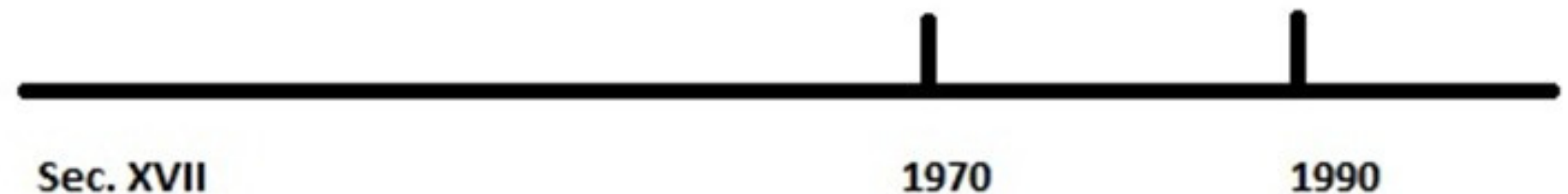


Tabela 1.1 Diferenças esquemáticas entre modernismo e pós-modernismo

<i>modernismo</i>	<i>pós-modernismo</i>
romantismo/simbolismo	parafísica/dadaísmo
forma (conjuntiva, fechada)	antiforma (disjuntiva, aberta)
propósito	jogo
projeto	acaso
hierarquia	anarquia
domínio/logos	exaustão/silêncio
objeto de arte/obra acabada	processo/ <i>performance/happening</i>
distância	participação
criação/totalização/síntese	descrição/desconstrução/antítese
presença	ausência
centração	dispersão
gênero/fronteira	texto/intertexto
semântica	retórica
paradigma	sintagma
hipotaxe	parataxe
metáfora	metonímia
seleção	combinação
raiz/profundidade	rizoma/superfície
interpretação/leitura	contra a interpretação/desleitura
significado	significante
<i>lisible</i> (legível)	<i>scriptible</i> (escrevível)
narrativa/ <i>grande histoire</i>	antinarrativa/ <i>petite histoire</i>
código mestre	idioleto
sintoma	desejo
tipo	mutante
genital/fálico	polimorfo/andrógino
paranóia	esquizofrenia
origem/causa	diferença-diferença/vestígio
Deus Pai	Espírito Santo
metafísica	ironia
determinação	indeterminação
transcendência	imanência

Fonte: Hassan (1985, 123-4)

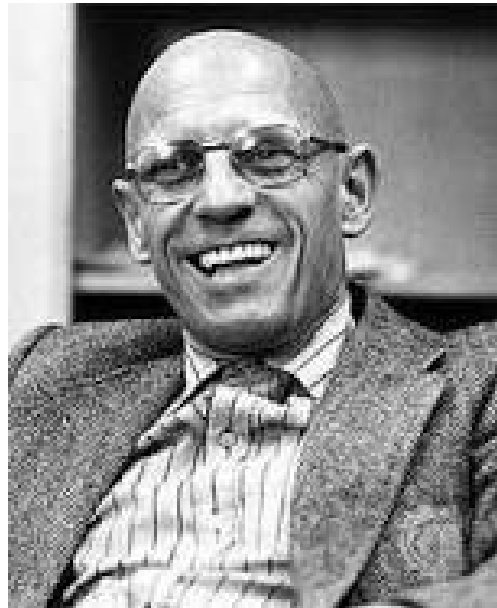
PÓS-MODERNIDADE

PÓS-MODERNIDADE

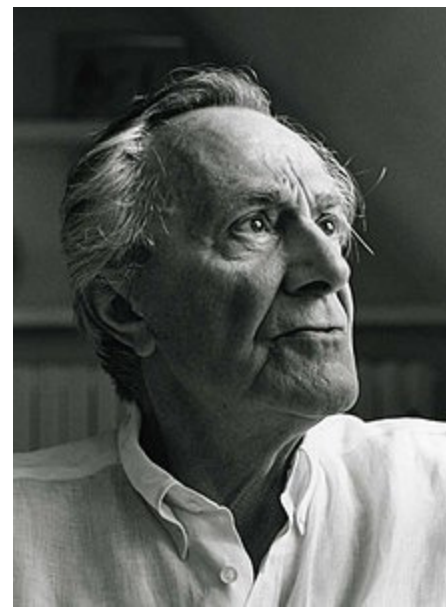
- II Guerra Mundial
- Declínio da União Soviética
- Guerra Fria e temor nuclear
- Star wars
- Pós estruturalismo
- Negação das meta-narrativas
- Questionar certezas da racionalidade iluminista, noções universalistas e sistemas de valor
- Crítica à autoridade e às instituições
- Sexualidade e identidades

You are here





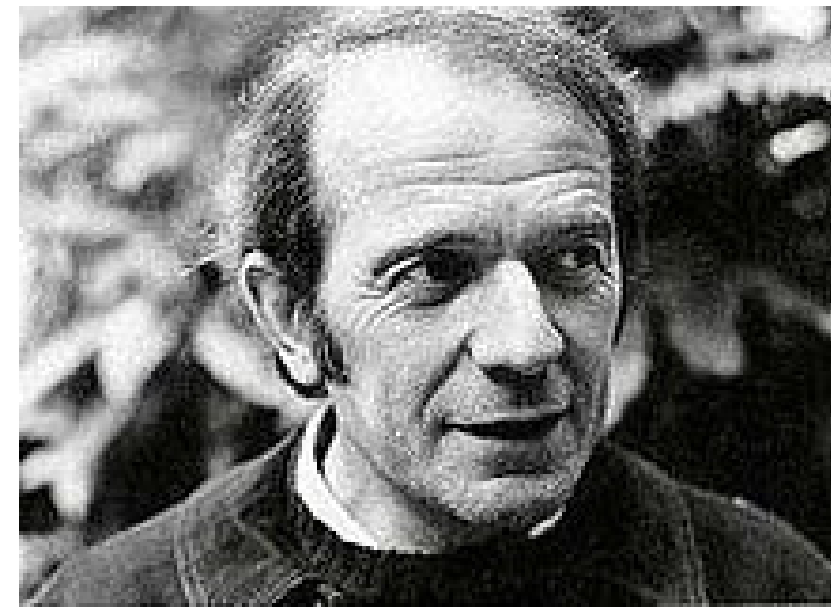
• Michel
Foucault



Jean-François
Lyotard



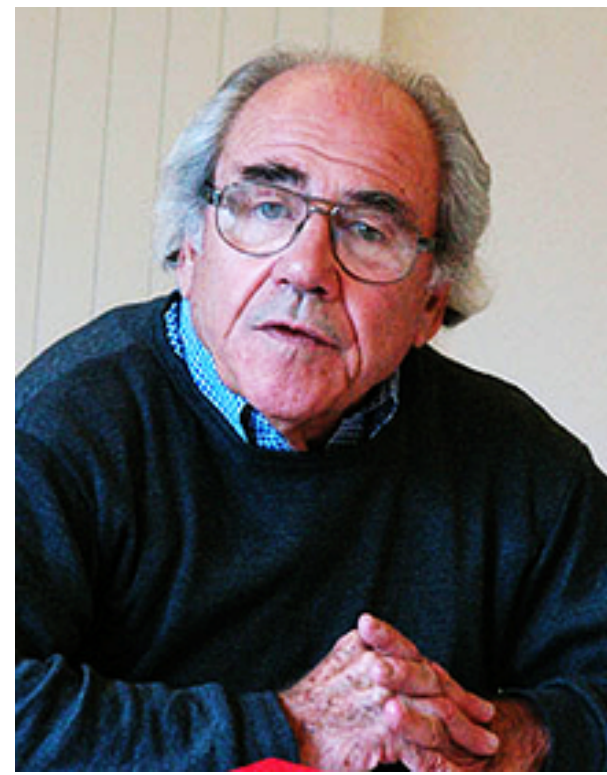
Jacques Derrida



Gilles Deleuze



Judith Butler



Jean Baudrillard

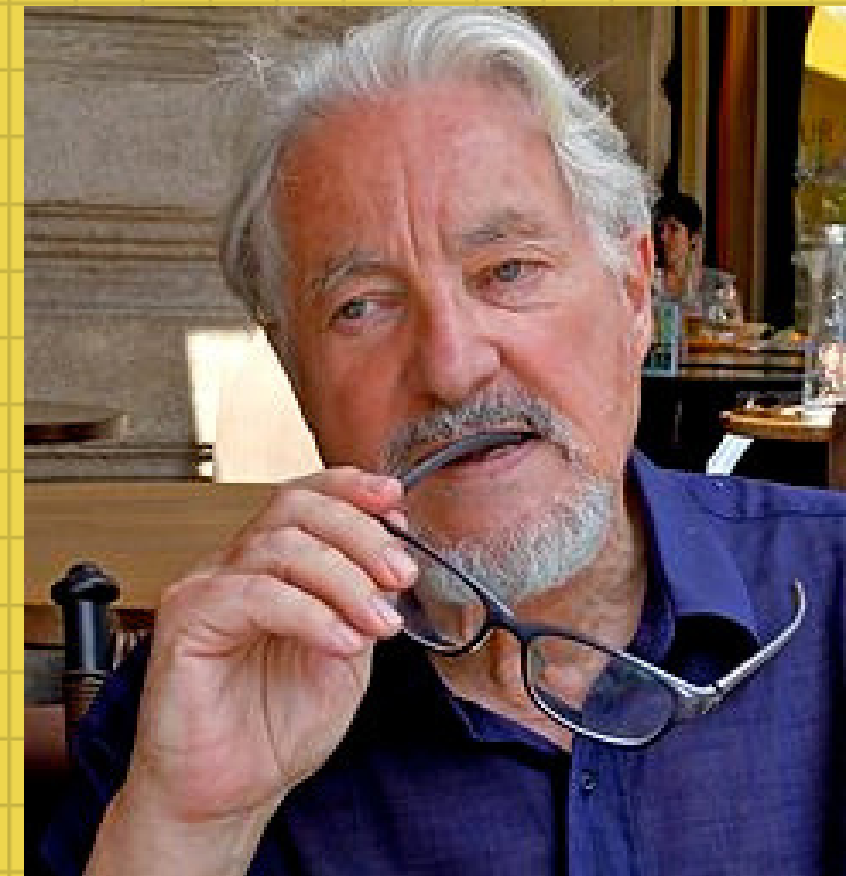
CRÍTICAS AO PÓS-MODERNISMO

- Linguagem inacessível
- Niilismo
- Irrelevante
- Vago
- Vídeos:
 - https://www.youtube.com/watch?v=SI67_az_RMg
 - https://www.youtube.com/watch?v=f_2hneNd-wU

“Nas sociedades ocidentais, pelo menos, o indivíduo quer um mundo para ser um mundo. Ele pretende interpretar por e para si mesmo as informações que lhe são entregues”

- O aumento paradójico da solidão trazido por tecnologias da comunicação
- O estranho reconhecimento de que o outro é, também, um “eu”
- O “não-lugar”, um espaço sem as características comuns de lugares
- A aniquilação e aberração da memória

SOBREMERNIDADE



Marc Augé

Antropólogo francês (Poitiers, 1935)

SOBREMODERNIDADE

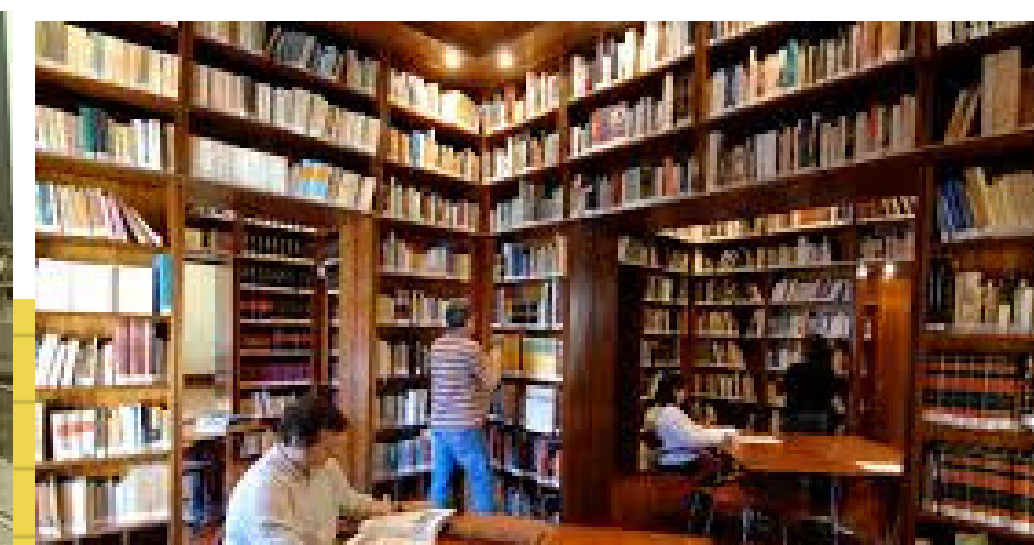
- 3 excessos: Factual, Espacial, Individualização das referências
- Lugar antropológico (identitário/relacional/histórico)
- Não-lugar: de transição, sem identidade, sem se dar pela relação humana e “deslocada” do contexto histórico) Desumaniza as pessoas em suas dinâmicas internas.





SOBREMERNIDADE

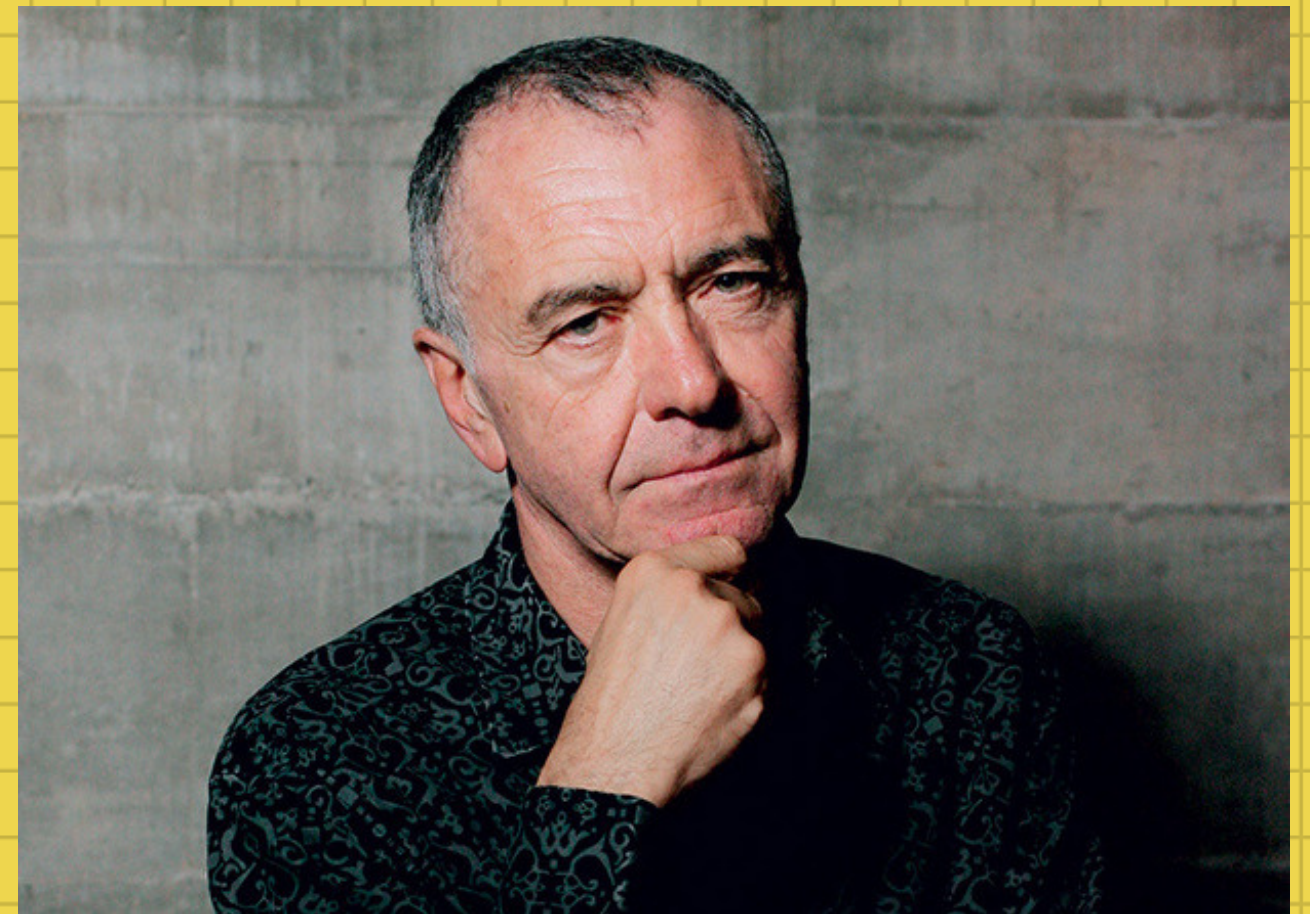
- Vídeo "1408" - Trailer
- "Ela"



“No momento em que triunfam a tecnologia genética, a globalização liberal e os direitos humanos, o rótulo pós-moderno já ganhou rugas, tendo esgotado sua capacidade de exprimir o mundo que se anuncia”

- Livros "A era do vazio" (individualismo contemporâneo) e "Os tempos hipermodernos" (nova conceituação da realidade)
- 1980 - Hipermodernidade = hiperconsumo, hipernarcisismo, hipercapitalismo e hiperindividualismo
- Individualismo, processo de personalização, vazio, sedução, indiferença, violências, narcisismo
- Signo do excesso: hipermercados e shopping centers

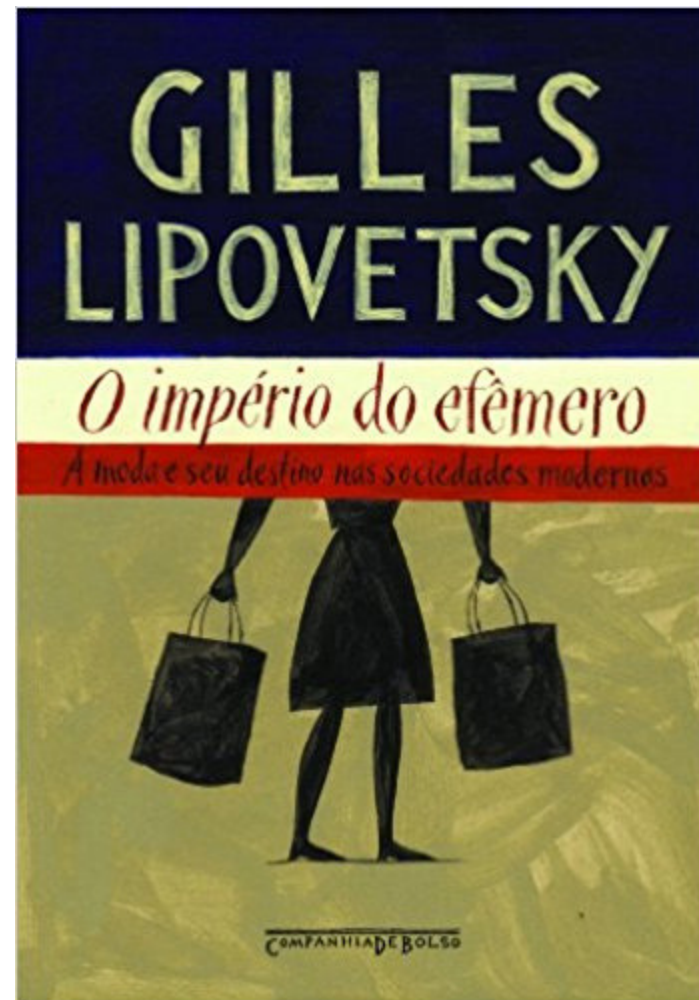
HIPERMODERNIDADE



Gilles Lipovetsky

Filósofo francês (Milau, 1944)

HIPERMODERNIDADE



A ESTETIZAÇÃO
DO MUNDO
VIVER NA ERA
DO CAPITALISMO
ARTISTA
GILLES LIPOVETSKY
& JEAN SERROY
COMPANHIA DAS LETRAS

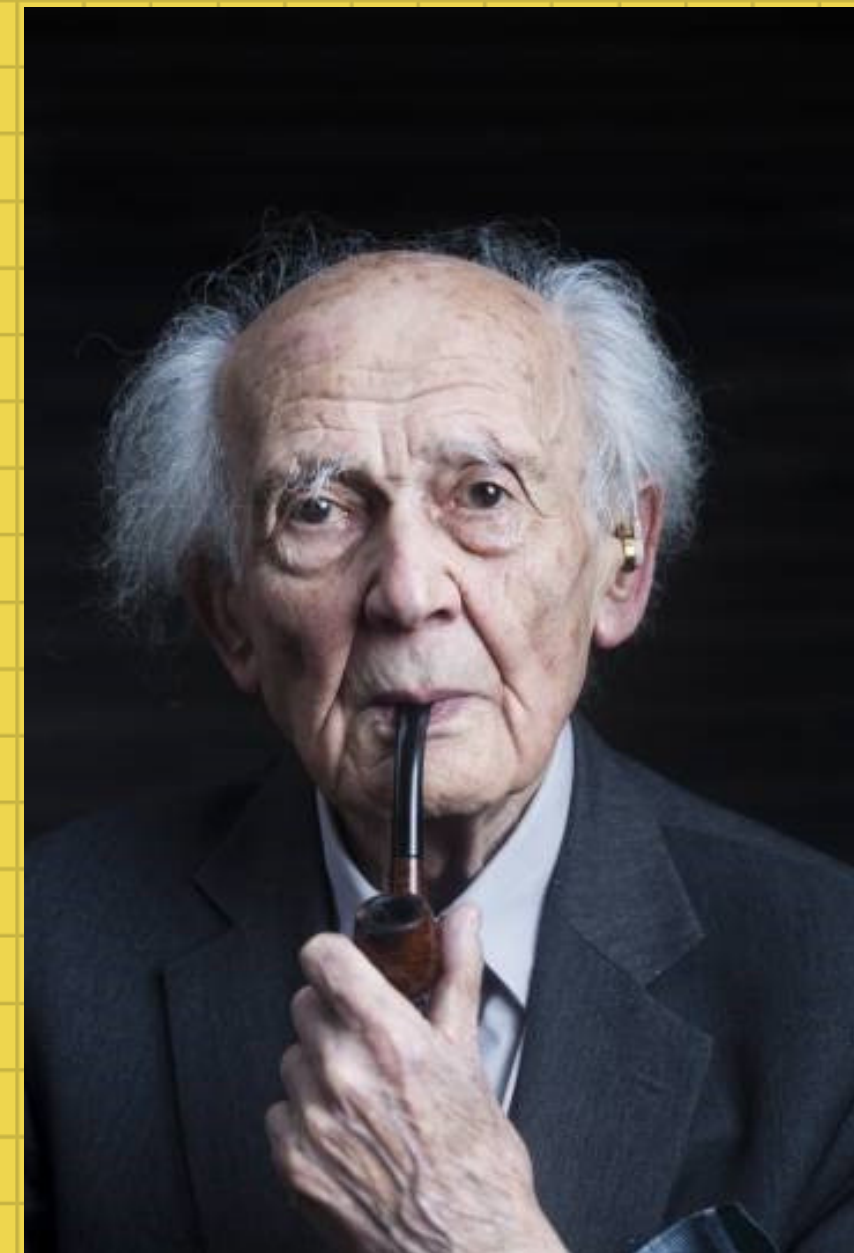


- Gozo (Pós) x Angústia (Hiper)
- Ideológico-política (Pós) x Aquém do político (Hiper)
- "Segunda Modernidade": 3 pontos-chaves: o mercado, a eficiência técnica, o indivíduo
- Facetas paradoxais: hedonismo/responsabilidade individual; sensualidade/desempenho; avanços técnicos/empobrecimento cultural
- Ditames neoliberais: presenteísmo - patologias
- Antigo como "*objeto-moda*"
- Globalização - fragmentação cultural - efeverscência de religiões com regulamentos não rígidos
- Vídeos: https://www.youtube.com/watch?v=ye_vQHEb2n8, <https://www.youtube.com/watch?v=b9BjPA9FP2U> & curta-metragem "*Hyper-reality*"

“Nada está fixo, parado ou inalterado na modernidade líquida. Ela é mutante e instável ou em outras palavras, caótica. Tudo pode ser adaptável seja a profissão, os relacionamentos, a religião, etc.”

- Zygmunt Bauman
- Poznań, Polônia
- 19 de novembro de 1925)
- Sociólogo e filósofo polonês, professor emérito de sociologia das universidades de Leeds e Varsóvia.
- Magnum opus: O Mal-Estar da Pós-Modernidade e Modernidade Líquida

MODERNIDADE LÍQUIDA



MODERNIDADE LÍQUIDA

Para entender o conceito de modernidade líquida precisamos recordar quais são as propriedades dos líquidos. Estes se caracterizam pela:

Instabilidade

Falta de
coesão

Falta de
forma
definida

Se contrapõe à década anterior onde a sociedade era:

Sólida, ordenada, coesa, estável e previsível



MODERNIDADE LÍQUIDA

O que teria provocado esta mudança? Bauman aponta algumas razões:

1. As grandes empresas e governo tem o poder de mudar leis, economia, o meio-ambiente, etc.
2. A velocidade das mudanças tecnológicas cada vez mais rápidas com a Internet.
3. migração de pessoas que se deslocam rapidamente impactando os lugares onde se instalam e geram impactos culturais e sócio-econômicos.

VIDEO

Clement Greenberg

Michael Fried

Giulio Carlo Argan

T. J. Clark

Rosalind Krauss

Yves Alain Bois

Hal Foster

Benjamin Buchloch

Hubert Damisch

Tadeu Chiarelli

Sônia Salzstein

**ARTE MODERNA,
ARTE PÓS-
MODERNA, ARTE
CONTEMPORÂNEA**



"Le déjeuner sur l'herbe" (1863)
Édouard Manet





Le déjeuner sur l'herbe (d'après Manet) 1960
Pablo Picasso



Lauchon on the grass 1961
Pablo Picasso



Lauchon on the grass 1961
Pablo Picasso



Le déjeuner sur l'herbe, after Manet I
1962



Reflection of the Big Dipper,
1947
Jackson Pollock



Andy Warhol



Donald Judd
Untitled
1967



time, I. n. 1, *tempus, -ōris, n. dies* (= the day), *spatium* (= — as a period) † *aevum, intervallum* (= interval), *aetas* (= age), *tempestas* (= season), *saeculum* (= a long —, a generation), *otium* (= leisure), *occasio, opportunitas* (= opportunity); the most celebrated general of his —, *clarissimus imperator suae aetatis*; in our —, *nostrā memoriā*; at the right —, *tempore (tempori, temperi) ad tempus, tempestive, opportune, in tempore*; in ancient —s, *antiquitas*; from the — when, *ex quo (tempore)*; at every —, *omni tempore*; from — to —, *interdum* (= now and then); for all —, *in omne tempus*; in good —, *mature* (e.g. to rise, *surgere*); against the —, *sub* or *ad tempus*; in the mean —, *interea, interim*; according to — and circumstance, *pro tempore et pro re, ex re et tempore*; to require — for, *tempus postulare ad*; it is — to go, *tempus est ut eamus* or *ire*; eight —s eight, *octo octies multiplicata*;

machination, n. = a secret, malicious design, *machina, conatus, -ūs, dolus*; to make —s, *consilia (con)coquere*; to do a thing through anyone's —, *alqo auctore facere alqd.* **machine, n.** *machina, machinatio, machinamentum* (= machinery); *compages, -is, f.* (= framework); the —, fabric of the human body, *compages corporis.* **machinery, n.** *machinatio, machinamenta, -orum, n., machinae.*

object, I. n. 1, = something presented to the mind by the senses, *res*; the —s around us, *res externae*; to be the — of is variously rendered; by *esse* and *dat.* (e.g. to be an — of care, hatred, contempt to anyone, *alci esse curae, odio, contemptui*), by *esse* and *in* (e.g. to be an — of hatred with anyone, *in odio esse apud alqm*; to become an — of hatred, *in odium venire, pervenire*), by nouns already involving the idea (e.g. — of love, *amor, deliciae*; — of desire, *desiderium*), by circumloc. with verbs (e.g. to be the — of anyone's love, *ab alqo amari, diligi*);

Joseph Kosuth
Clock (One and Five),
English/Latin Version 1965



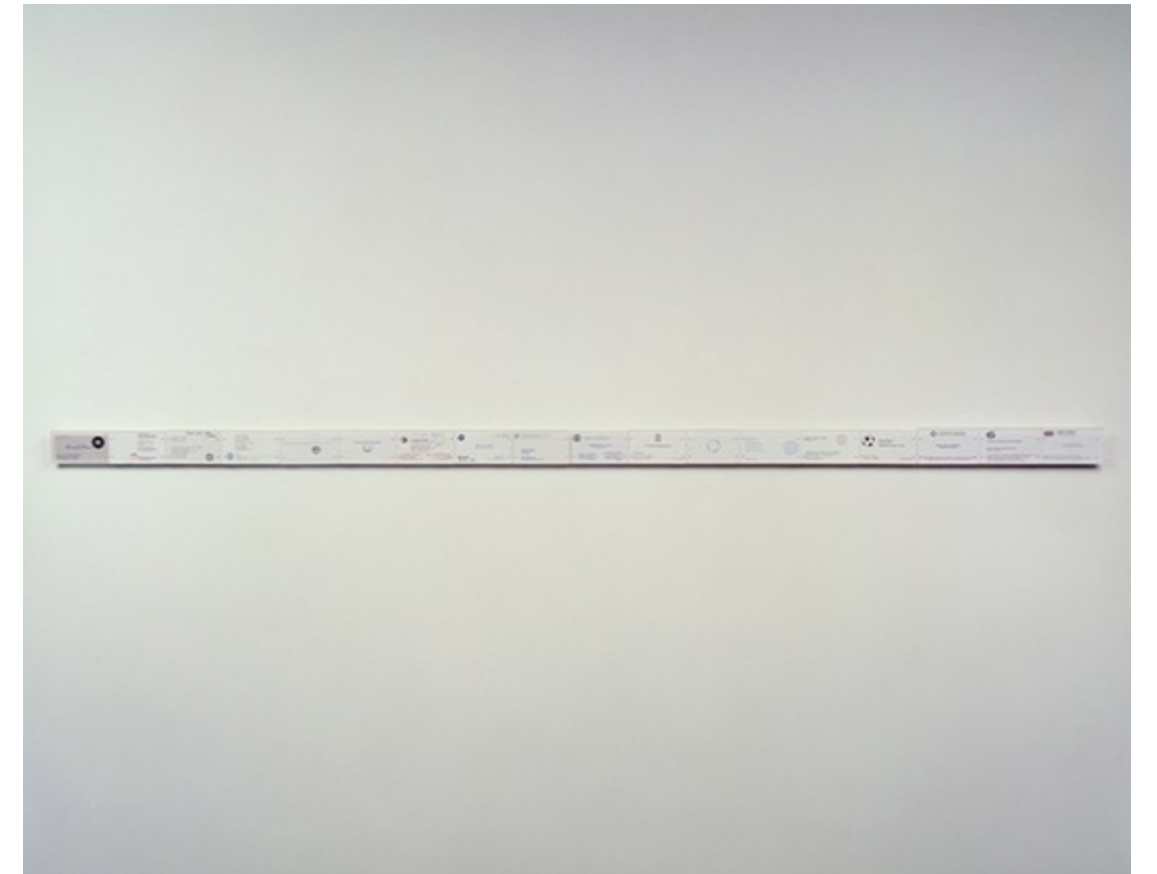
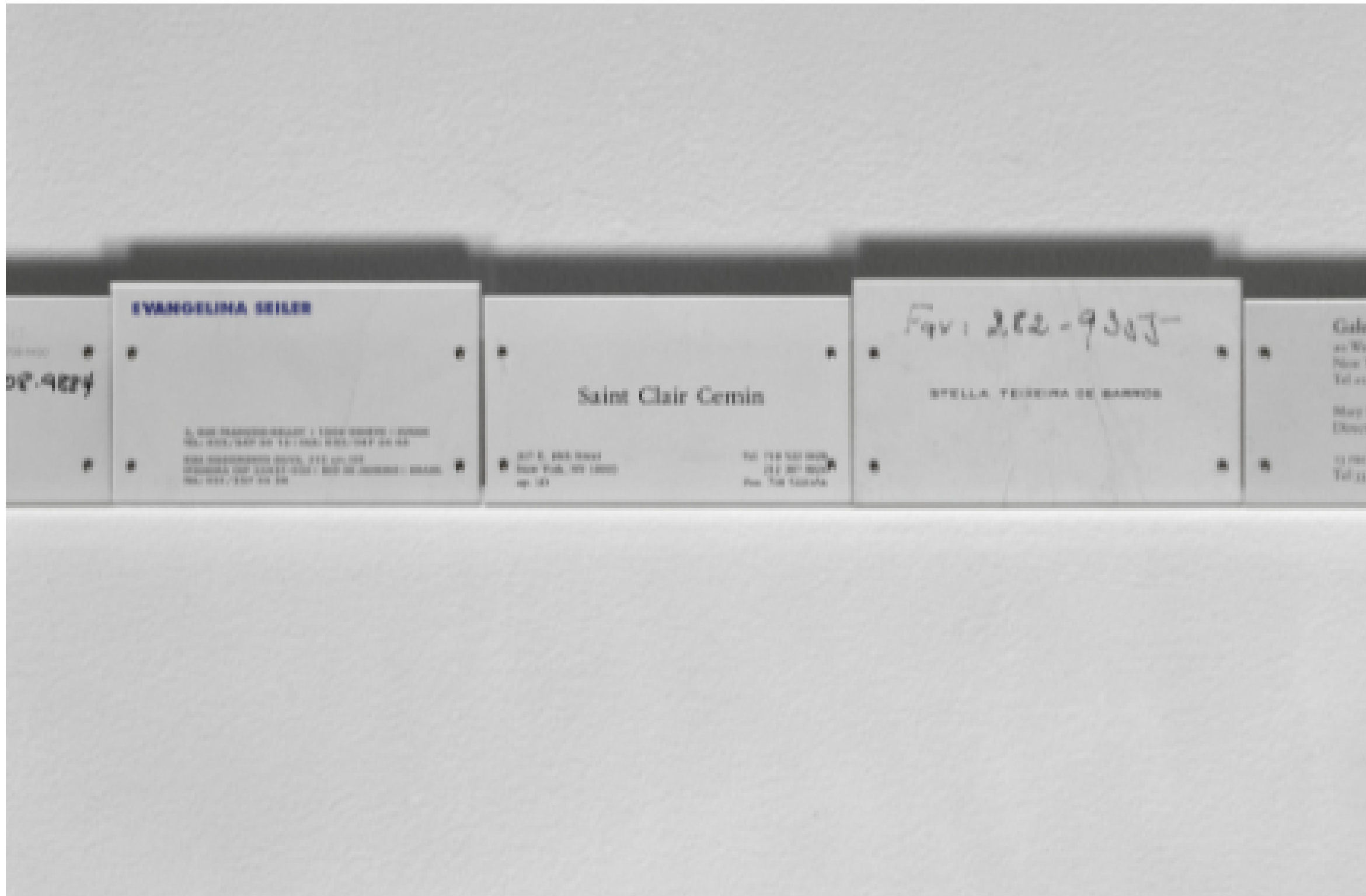
Richard Long
Sahara Circle 1988



Mona Hatoum
Performance Still 1985, 1995



Jeff Koons
Puppy, 1992
Stainless steel, soil, and
flowering plants



Jac Leirner
Nice to Meet You
1997



Santiago Sierra
Línea de 30 cm tatuada sobre
una persona remunerada 1998,
2016



Rirkrit Tiravanija: Cooking Up an
Art Experience
1992